

05 de novembro de 2007

## Commodities em alta

---

No mês passado, o preço do barril do petróleo bateu novos recordes, superando os US\$ 93. Esperava-se encontrar o motivo desta alta em tensões geopolíticas. Muitos citaram uma potencial entrada de soldados turcos no Iraque como a causa da alta. Contudo, o mercado de commodities está sendo afetado por muito mais fatores do que os eventos no Oriente Médio. Os preços das matérias-primas estão tendo fortes valorizações. Cobre, chumbo, soja, algodão e café, por exemplo, já registram ganhos de dois dígitos neste ano.

Alguns destes ganhos podem ser atribuídos à própria alta do petróleo. O projeto de substituição do petróleo por etanol elevou os preços da soja e do milho. Assim a alta nos preços da carne de frango e na carne bovina, por sua vez, foram influenciadas pela alta nos preços dos grãos.

Contudo, a força dos preços das commodities também pode estar refletindo a atratividade de ativos alternativos. Desde o estouro da bolha ponto.com, os investidores têm aumentado a diversificação de seus investimentos. Assim, desde aquela época começaram-se a criar fundos lastreados em commodities, o que tornou esse tipo de ativo acessível a um maior número de investidores. Assim, o volume de dinheiro direcionado a commodities cresceu.

A recente crise de crédito deu ainda maior força à alta das commodities. Capital especulativo, que estava em ativos de maior risco, agora procura um novo destino e refugia-se nas commodities. Algumas commodities, como ouro, também são considerados boas alternativas para a desvalorização do dólar.

Investidores acreditam que mesmo com a crise de crédito no mercado imobiliário americano e o menor crescimento da economia do país, a demanda por commodities ainda será alta. Peter Oppenheimer, estrategista do Goldman Sachs, diz que o alto preço dos metais reflete a força da economia dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia e China), que contribuem duas vezes mais para o consumo global mundial do que os EUA.

O preço das commodities também vêm sofrendo bastante volatilidade em função de uma demanda especulativa. Essa rápida valorização tende a atrair “investidores de momento”, que causam uma nova pressão de alta. Com o preço do barril do petróleo aconteceu uma situação interessante. Os preços futuros estavam mais baixos aos preços correntes. Investidores, portanto, obtinham ganho comprando petróleo futuro e aguardando o preço alcançar o nível do mercado spot.

No entanto, o principal fator para a alta do petróleo é falta de oferta. Francis Blanch, do Merrill Lynch, estima que o fornecimento de petróleo tenha se contraído em 500 mil barril por dia no terceiro trimestre, enquanto que as principais economias mundiais estão entrando no quarto trimestre em seu mais baixo nível de estoque da matéria-prima em quatro anos. Blanch acredita que o preço do barril do petróleo pode alcançar US\$ 100, e os mercados de capitais passarão por um grande teste de confiança.

## Disclaimer

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. A decisão por tipo de investimento é de responsabilidade do cliente. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- a) As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- b) Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- c) A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- d) Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- e) Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- f) Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.

**Maiores Informações –  Ligue 3327-9888**